Ata da 6ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia três de março do ano de dois mil e nove, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto** e secretariada pelo **Vereador Manoel Duque da Costa**. Às vinte horas, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos**, **Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Ângelo Prudêncio de Britto convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de Efésios 1, 3-4 a leitura foi feita pela professora Ana Paula. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 3º Sessão Ordinária realizada no dia dezessete de fevereiro do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Manoel Duque da Costa, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Exemplar do Relatório do SENAR – Paraná/2008 encaminhado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná. 02 – Ofício n.º 05/2009 da Escola Municipal Paulo Freire, solicitando a doação de um MP4, para ser colocado na "Ação entre Amigos" que será realizado na Páscoa. 03 – Comunicado do CERTAP – Centro Regional de Treinamento e Assessoria Pública Ltda informando que o Curso Elaboração Plano Plurianual – 2009 para os exercícios 2010-2014 foi transferido para os dias 16 e 17 de março. 04 – Indicação n.º 10/2009 do Vereador Cícero Souza da Silva, solicitando a construção de 2 (dois) banheiros no Estádio Municipal. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no **pequeno expediente** o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no **grande expediente** passando a palavra ao nobre **Vereador Osmar Pereira:** A minha fala hoje é no sentido de cobra novamente para a gente tomar uma atitude quanto a segurança em nossa cidade, sei que o problema não é só nosso e também não é só do nosso município. Mas esse final de semana aconteceram coisas com amigos da gente e com crianças e a gente está cada dia descobrindo mais coisas, crianças de doze e treze anos roubando para trocar por drogas e pelo conhecimento que eu tive hoje a polícia está rondando a casa da pessoa que faz essa troca e não sei porque até hoje essa pessoa ainda não foi flagrada e detida. Hoje eu tenho medo de criança porque elas não tem nada a perder e estão fazendo de tudo e depois jogam na cara do policial que não podem fazer nada com ela e se a gente não tomar uma atitude, sei que é difícil cobrar, porque não sabemos o que fazer com essas crianças. Temos que pedir todos os dias à Deus para que não aconteça com a gente e com a nossa família, porque sábado pessoas que ninguém imaginavam que iriam passar por isso um filho praticando rouba para trocar por drogas e ficamos muito sentido porque somos pais e não queremos isso para ninguém. Então se nós que somo representantes legítimos do povo a gente não procurar uma maneira de cobrar mais e participar de alguma maneira e reativando o conselho de segurança, porque temos que tomar uma atitude e conversando é que se entende. Acredito que devemos chamar os responsáveis pela polícia e conversar antes que aconteça na casa da gente, porque enquanto estamos vendo na casa do vizinho achamos normal. Vemos todos os dias nos jornais essa falta de segurança nas cidades grandes e agora estamos começando a ver em nosso município. E quando abordamos essas crianças elas ameaçam e sabem de todos seus direitos melhor que um advogado. Por isso gostaria de sentar uma hora para conversamos e saber o que podemos fazer. Pediu uma parte o **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Ontem teve uma discussão com o colega Jorge sobre

convocação, já a segunda ou terceira vez que estamos comentando sobre segurança pública e tem um manifesto do chefe do executivo em relação a isso no comando e também em Curitiba para que melhore a segurança pública, a Associação Comercial também se manifestou, a nível de sugestão será que não está na hora de a gente de repente convocar as autoridades competentes para vim aqui em nome de todos os vereadores. **Vereador Osmar Pereira**: Muitas vezes a gente fica até cobrar em nome de uma pessoa, mas como a gente vem trabalhando sempre unidos, poderíamos fazer em nome de todos, se não aceitarem o convite a gente faz uma convocação não para que só eles tomem as providências, mas vermos o que podemos ajudar e pedir essa criança infratora para ela sentir que tem sim uma maneira de punir, porque o pessoal do conselho tutelar tem medo pode são vingativos. **Sr. Presidente**: Só gostaria de falar novamente que a palavra convocação é muito pesada, acredito que deveríamos fazer um convite para algumas autoridades que são responsáveis como todos nós, mas devemos pensar e estudar quem nós vamos convidar e fazer no primeiro momento uma reunião que não seja aberta a todos. Nessa reunião poderíamos ver as possibilidades de se retornar o conselho de segurança. Fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli:** Eu e o Vereador Jorge fomos conversar na ação social, porque estamos preocupados com que tipos de projetos o nosso município está desenvolvendo com as crianças, porque tudo o que a gente está comentando aqui é reflexo de uma sociedade e nós temos não só em Peabiru e é uma situação que está bem alarmante. Então fomos conversar com a assistente social para ver quais os projetos e quais os projetos que nós vereadores podemos batalhar para que se melhore. Eu discordo que não é através de projetos que a gente vai melhorar, eu trabalho na escola há vinte e três anos e nós sabemos que se você trabalha com uma criança e dá oportunidade ela pode melhorar sim. Agora eu estou investigando projetos que vá trazer renda para a família, isso em cima do governo federal e ação social, inclusive ontem comentei sobre a cozinha comunitária que foi investigando esses projetos da ação social que eu descobri. Acredito que temos que ter políticas públicas que venham atender essas crianças e adolescentes. Nós temos que batalhar por esses projetos sociais, porque não podemos abandonar e virar as costas para esses adolescentes, sendo que se não tiver esses projetos esse infrator vai voltar a infligir a lei. Não estou colocando a culpa em cima do município e sim que nós temos que fazer alguma coisa. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Em relação a essa questão que o Vereador Osmar levanta extremamente pertinente, relevante e oportuna, pois é uma importante ação que nós podemos iniciar no nosso município. Em relação a questão do conselho de segurança desativado, eu me recordo de ter participado de uma reunião para eleição de novos conselheiros e essa reunião tinha um público pequeno e menor ainda pessoas com a disponibilidade de ser conselheiros. Sabemos que os conselhos são extremamente importantes, são mecanismos de participações populares na solução de diversos problemas, agora mesmo estava reunido no conselho da merenda escolar, mas nós temos que entender o porque desse conselho ter sido desativado. Acho que está coberto de razão o nobre companheiro Manoel insiste na participação também do Ministério Público nesta discussão. Em relação ao que fazer com essas situações na visita que a gente fez a ação social uma das coisas que chamou bastante a atenção foi o fato de um projeto que é desenvolvido para menores infratores que tem em torno de vinte adolescentes assistidos, cem por cento desses infratores são reincidentes, esse é um dado importante que demonstra que precisamos fazer algo diferente se a gente quer que o resultado apareça, não sei se algo diferente é mais rigor ou algum tipo de ação com

as famílias que são extremamente problemáticas, são situações complexas, não é só por má índole que o sujeito faz isso é também porque está num ambiente complicado. No meu entendimento é que a solução é complexa. Defendendo o que a nobre Vereadora Helena comentava aqui é importante que a gente tenha a percepção de que a planta daninha quanto mais cedo ela for tratada, menos prejuízo ela causa. Entendo que são duas coisas diferentes, uma é tratar o infrator de hoje, outra delas é fazer ações para que as crianças de hoje não sejam as infratoras do amanhã. Vamos olhar o Instituto São José que trabalha aqui desde oitenta e oito, alguém tem dúvidas que nossa cidade estaria completamente diferente sem a ação do Instituto São José, eu pessoalmente conheço mais de uma dúzia de crianças que passaram ali dentro e que tinham tudo para ser marginal, tem uma pessoa que eu acho que é exemplar que tem dois irmãos que morreram assassinados por envolvimento com o trafico de drogas e ele é líder do movimento juvenil da igreja católica, dizer que a ação social não resolve o problema, ela não resolve de quem já está num estágio comprometido, mas ela evita o acontecimento de uma série de problemas. É importante a gente enxergar alternativas que possa evitar o surgimento de problemas futuros, sendo mais fácil e barato para se evitar que o problema se alastre. O projeto social não resolve a situação do menor infrator que é reincidente, mas ele pode solucionar os problemas de muitos outros. Acredito que inicialmente é melhor que seja limitado ao um grupo pequeno, mas que seja envolvido também as escolas, não necessariamente todos as escolas e sim alguém envolvido na educação que poderá nos ajudar muito também. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva:** Apenas comentar sobre a fala do Vereador Osmar, se olhássemos tudo isso há trinta e cinco anos atrás e hoje a criança pudessem trabalhar como antigamente talvez não teria chegado a esse ponto, assim como se tivesse horário à noite para crianças não ficarem na rua, porque se pudessem pegar um carinho de sorvete para vender para ter uma ocupação e uma renda para ajudar a família também e não precisaria deixar de estudar. Outro assunto que gostaria de comentar é que estivemos em Brasília há alguns dias atrás e deixei de comentar sobre um ofício que levei ao Deputado Hidekazu Takayama agradecendo a verba para a escola do conjunto Verdes Campos e também convidando para a inauguração que provavelmente irá acontecer no mês de maio. Outro oficio também que levamos para Brasília pedindo um ônibus para a saúde e de uma ambulância e esperamos que atendam essas nossas necessidades e é um momento oportuno politicamente para fazer esses pedidos. Pediu uma parte o **Vereador Osmar Pereira**: Sobre o que falado sobre os projeto sociais acredito que a gente não possa esperar para que não continue e nem aumente, porque é muito mais difícil corrigir o que já vem de berço. Hoje os desenhos na televisão são sobre lutas, que as crianças se ocupem com esportes então já que não podem trabalhar, eu sempre trabalhei desde criança e me orgulho disso, mas hoje não pode, e mente desocupada acaba gerando crianças que não tem responsabilidade e acabam mexendo com drogas. Conversando com o meu irmão ele me disse que está tão difícil arrumar um mecânico porque os mecânicos envelheceram e seus filhos não aprenderam a profissão porque não podem trabalhar nem para ajudar e aprender a profissão dos seus pais porque a lei não permite. Concordo com a Vereadora Helena que projetos sociais ajudam sim no desenvolvimento dessas crianças e adolescentes. O **Sr. Presidente**: Gostaria de pedir para que nas próximas reuniões os Vereadores se escrevam no pequeno expediente porque senão não daqui uns dias não vamos ter ordem nenhum no plenário, me desculpa falar só que temos que manter a ordem, mas agradeço pela fala de todos e acho que a discussão é muito válida. O Sr. Presidente solicita a leitura da **ORDEM DO DIA**: Projeto de Lei n. 014/2009 que

autoriza o município a celebrar convênio com o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Instituto Emater). O Sr. Presidente colocou em primeira discussão do **Projeto de Lei n. 014/2009**. Este projeto recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento n. 007/2009** do Vereador Antonio Pedro da Silva. O Sr. Presidente colocou em discussão o referido requerimento. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva:** Nós já temos o controle de quilometragem, mas pensando nós temos o exemplo da Coamo que é uma empresa que tem um grande controle dos seus veículos e não vejo diferença para a administração pública. Porque um controle geral, porque assim como um paciente do dia que ele consultou e que remédio tomou o veículo também tem que ter esse controle, para saber o dia que trocou a correia dentada, por exemplo, constará na ficha do veículo à data da troca e quando é necessário trocar novamente. O quanto se está gastando com o veículo, o que pode gerar uma redução de custos. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Sobre a preocupação do nobre companheiro, tem o exemplo lá da pedreira onde tem quatro caminhões e três motoristas fixos, e o que não tem motorista fixo que é o que trabalho sempre gera problemas, corta um pneu não fui eu, acabada o óleo não fui eu, ninguém se responsabiliza, inclusive quase me acidentei a pouco tempo por pegar um caminhão que estava faltando freio. Acredito que esse controle venha inclusive em beneficio dos motoristas, que vão ter maior controle sobre o veículo que está dirigindo, aprendendo cuidar melhor dos carros e vai valorizar inclusive os bom funcionários que pode até ser premiado. Vereador Antonio: Os veículos da saúde já tem um controle, vamos deixar mais claro apenas. Mas esse controle deve existir para todas as máquinas e veículos. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa**: Vejo com bons olhos esse seu requerimento, porque acredito que é muito importante uma manutenção dos carros não só pela segurança, mas também para o município porque ela passa a economizar dinheiro, porque os carros darão menos problemas com os motoristas cuidando melhor dos carros, inclusive você estava me falando que futuramente se adotado esse controle pretende apresentar um requerimento para que seja premiado esse funcionário que cuida bem do seu veículo. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente fez suas considerações finais: Gostaria de aproveitar o momento para me antecipar os parabéns para todas as mulheres pelo dia da mulher as nossas funcionarias Leni, Aline e as mulheres aqui presentes representando toda nossa população feminina nossos parabéns. O **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 03 de março de 2009.

Ângelo Prudêncio de Britto
Presidente

Manoel Duque da Costa
1º Secretário